



## Disciplina

<b>Resistências, revoltas e lutas políticas em escala global: Brasil, Américas e Europa na época moderna.</b>	Mín. Alunos: Máx. Alunos:
Horário: Terça-feira: 10:00 - 13:00	2020-01 Vagas PPGH: Vagas Ext:
Professor Responsável: Luciano Raposo de Almeida Figueiredo	Sala:

## Ementa

Se a perspectiva nativista não vigora mais nos estudos historiográficos sobre a época colonial do Brasil, grande parte das pesquisas sobre conflitos políticos nas Américas ainda adota um recorte marcadamente nacional, sem estabelecer conexões entre processos semelhantes que se passam em domínios sob outra soberania. O curso pretende examinar conjunturas, práticas e ideias políticas em comum entre os séculos XVI e XVIII nas diferentes áreas do ocidente tomando como ponto de partida as lutas políticas e as rebeliões no Brasil colonial.

## Referências Bibliográficas

Alexander B. Haskell, "The Affections of the People': Ideology and the Politics of State Building in Colonial Virginia, 1607-1754"(Ph.D. dissertation. Johns Hopkins University in May 2005

ELLIOTT, J. H. (1986). Revueltas en la Monarquía Española. Revoluciones y rebeliones de la Europa moderna. J. H. E. e. al. Madrid, Alianza: Elliott, J. H. (2006). Empires of the Atlantic world : Britain and Spain in America, 1492-1830. New Haven [Conn.] :, Yale University Press.

Figueiredo, Luciano. "O Império em apuros: notas para o estudo das alterações ultramarinas no Império português, séculos XVII e XVIII". In: Furtado, J. (org.). Diálogos oceânicos. Belo Horizonte: Edufmg, 2001, p.197-254.

Gomes, Flávio dos Santos. A Hidra E Os Pântanos: Mocambos, Quilombos E Comunidades De Fugitivos No Brasil (Séculos Xvii-Xix). Polis, 2005.

Hespanha, A. M.. "Revoltas e revoluções: a resistência das elites provinciais". *Análise Social* 28 (120): 81-103, 1993.

HILL, Christopher. O Século das Revoluções 1603-1714. Editora UNESP, 2011 Mancke, Elizabeth, The languages of liberty in British North America, 1607-1776 in: Greene, Jack P. Exclusionary Empire: English Liberty Overseas, 1600-1900. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

MELLO, Evaldo Cabral de. A fronda dos mazombos. Nobres contra mascates: Pernambuco 1666-1715. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

OLIVEIRA, António de. Poder e oposição política em Portugal no período filipino (1580-1640). Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990. (esp. cap 4 "A revolta popular") Pestana, Carla Gardina. The English Atlantic In an Age of Revolution, 1640-1661. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2007. Romeiro, Adriana. Paulistas e emboabas no coração das Minas. Ideias, práticas e imaginário político no século XVIII. BH: Editora UFMG. 2008. cap. "Ideias e praticas políticas", p. 225-275.

Silveira, Marco Antonio. A Colonização Como Guerra. APPRIS, 2019

Skinner, Quentin. Los fundamentos del pensamiento político moderno. v. II - La reforma. México: Fondo de cultura Económica, 1993 (Cap. 9 - "O direito de resistir", p. 311-358).

Souza, Laura de Mello e. O sol e a sombra. Política e administração na América portuguesa do século XVIII. SP: cia das Letras. 2006

Torgal, Luís Reis. Ideologia política e teoria do Estado na Restauração. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1982. 2 v. (esp. cap 1, v.2, "A teoria geral do poder político", p. 3-44)

VILLARI, R. (1995). O rebelde. O homem barroco. R. Villari. Lisboa, Editorial Presença: 95-114.